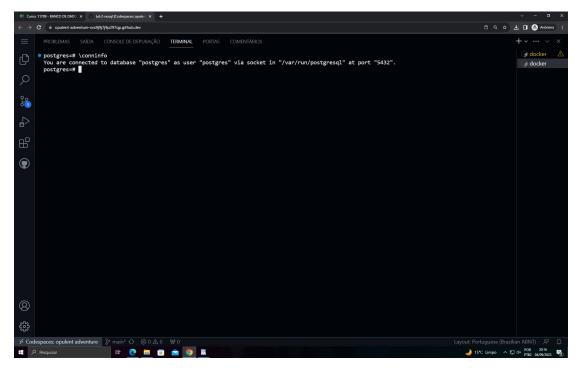
PostgreSQL

ACADÊMICO: JOÃO MARCELO ZENARO

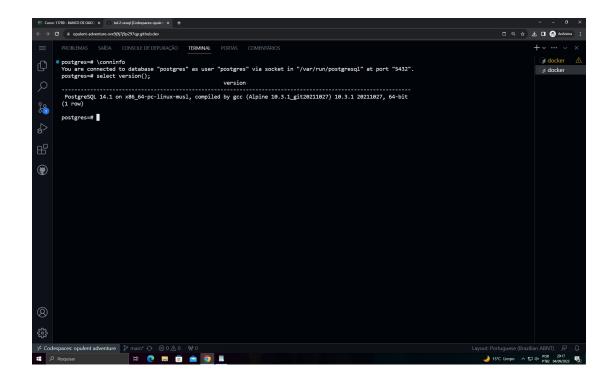
• Exercícios com a ferramenta psql

Abra a ferramenta psql e execute os seguintes exercícios:

• Execute o comando \conninfo, que mostra informações sobre a conexão atual e cole o resultado abaixo.



• Execute o comando SELECT version() e responda qual a versão do PostgreSQL instalada e qual a arquitetura.



- O comando abaixo mostra o formato atual de data utilizado pelo PostgreSQL:
 - SHOW DATESTYLE;

Execute o comando e responda abaixo qual é o formato de datas que está sendo utilizado.

postgres=# show datestyle;
 DateStyle
----ISO, MDY
(1 row)

"ISO": ISO 8601, formato "AAAA-MM-DD" (Ano-Mês-Dia).

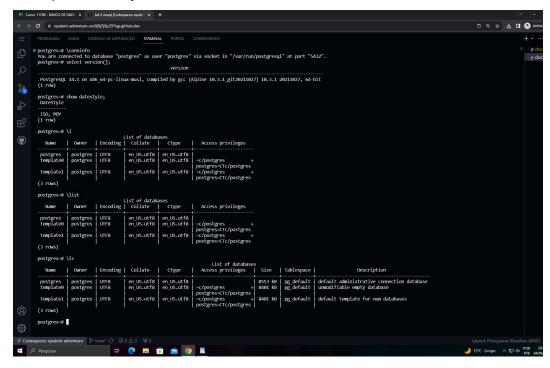
"MDY": Isso indica a ordem de exibição dos campos da data. "MDY" significa Mês-Dia-Ano.

- Para listar os bancos de dados existentes em um determinado servidor, podem ser usados os comandos:
 - \1
 - \list
 - \1+

Execute e responda qual é a diferença da saída dos 2 primeiros comandos em relação ao último?

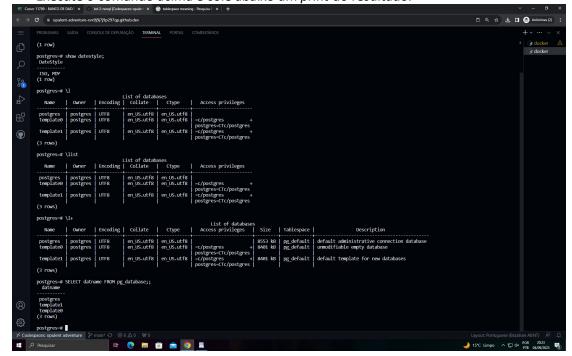
O ultimo comando mostra informações adicionais. O tamanho que o banco ocupa,

Tablespace e descrição.



- Outra forma de listar os nomes dos bancos de dados é utilizando o dicionário (ou catálogo) do sistema:
 - **SELECT** datname **FROM** pg database;

Execute o comando acima e cole abaixo um print do resultado.



 No MySQL um esquema (schema) é um sinônimo de banco de dados. No PostgreSQL, no entanto, um esquema é um espaço de nome (namespace) criado dentro de um banco de dados com a finalidade de organizar logicamente as tabelas. Isso permite isolar e segmentar o acesso a tabelas a usuários ou grupos particulares dando a eles permissões específicas.

Para listar os esquemas de um determinado banco de dados, 3 comandos podem ser utilizados:

```
• SELECT schema name FROM information schema.schemata;
```

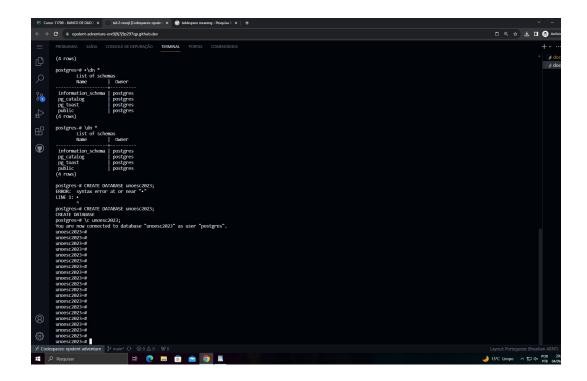
- **SELECT** nspname **FROM** pg catalog.pg namespace;
- \dn *

Execute e responda qual é a diferença da saída dos 2 primeiros comandos em relação ao último?

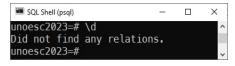
O ultimo comando também mostra o dono (Owner) da base de dados.

- Execute os comandos abaixo para remover o banco de dados unoesc2023 (caso já existe) e criá-lo:
 - DROP DATABASE IF EXISTS unoesc2023;
 - **CREATE DATABASE** unoesc2023;
- Para conectar com um banco específico usa-se o comando \c. Conecte ao banco recém criado.
 - \c unoesc2023;

Cole abaixo o resultado, se assegurando que você está agora conectado ao banco uno esc 2023.

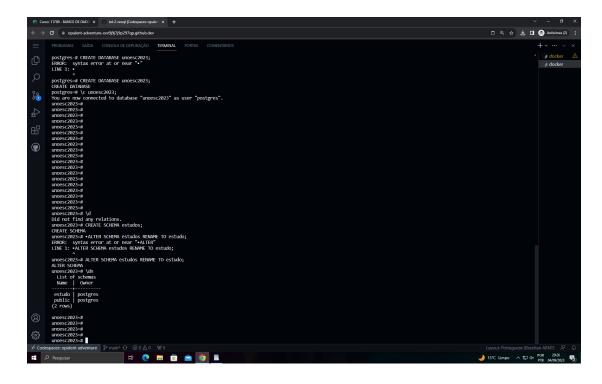


 O comando \d é utilizado para listar as relações de um banco de dados. No PostgreSQL as relações podem ser tabelas, views (visões) e sequências. Como ainda nenhuma relação foi criada, ao executar este comando, a saída abaixo irá aparecer.



- Execute os comandos abaixo para criar um *schema* e alterar seu nome:
 - **CREATE SCHEMA** estudos;
 - ALTER SCHEMA estudos RENAME TO estudo;

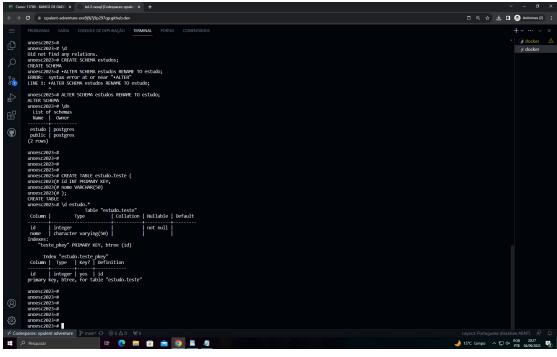
Utilize o comando \dn para listar os esquemas e cole abaixo o resultado.



• Execute o comando abaixo para criar uma tabela no schema estudo:

```
CREATE TABLE estudo.teste (
   id INT PRIMARY KEY,
   nome VARCHAR(50)
);
```

Utilize o comando \d estudo.* para listar todas as relações do schema estudo e cole abaixo o resultado.



- O comando \dt lista somente as relações do tipo tabela. O comando \dt+ mostra informações mais detalhadas sobre uma tabela. O comando SELECT abaixo usa o dicionário de dados (catálogo do sistema) para mostrar as mesmas informações. Execute os comandos a seguir e cole o resultado.
 - \dt estudo.*
 - \dt+ estudo.teste
 - SELECT * FROM information_schema.tables WHERE table_catalog='unoesc2023' AND table_schema='estudo';

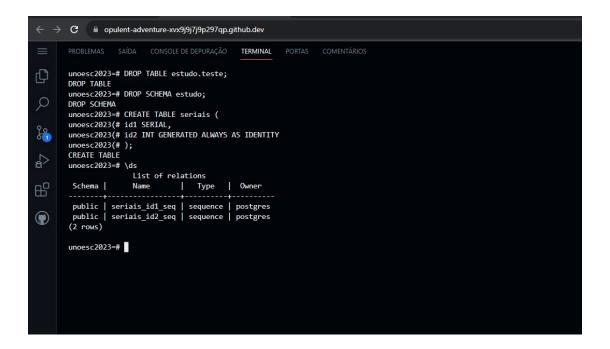
```
unescation | unesc
```

- O comando DROP SCHEMA pode ser usado para excluir um schema. Um schema não poderá ser excluído se existirem objetos que dependam dele. Execute os comandos abaixo para remover a tabela e o esquema e então cole o resultado.
 - DROP TABLE estudo.teste;
 - DROP SCHEMA estudo;
- O PostgreSQL disponibiliza duas formas de se criar um campo do tipo autoincremento:
 - Pseudotipo SERIAL
 - Restrição GENERATED [BY DEFAULT | ALWAYS] AS IDENTITY

Execute o comando para criar uma tabela contendo dois campos de autoincremento:

```
CREATE TABLE seriais (
   id1 SERIAL,
   id2 INT GENERATED ALWAYS AS IDENTITY
);
```

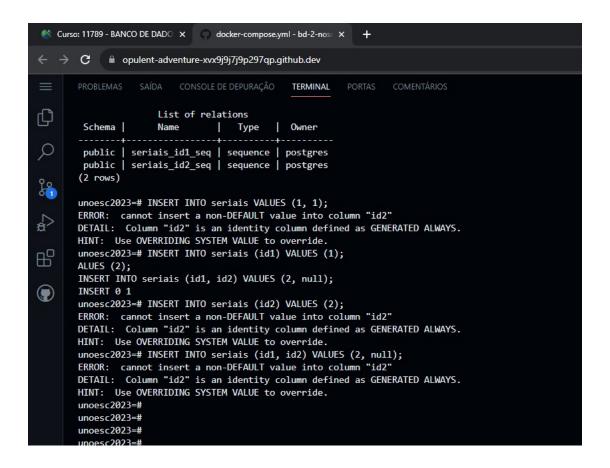
Execute o comando \ds para listar as relações de sequência do esquema atual e cole o resultado abaixo:



Ainda com os de autoincremento, experimente executar os seguintes comandos:

```
INSERT INTO seriais VALUES (1, 1);
INSERT INTO seriais (id1) VALUES (1);
INSERT INTO seriais (id2) VALUES (2);
INSERT INTO seriais (id1, id2) VALUES (2, null);
```

Somente o segundo deve ter sido executado com sucesso. Os outros não foram executados pois campos de identidade criados com a opção ALWAYS não permitem que se tente atribuir um valor a eles.



- É possível inserir registros usando a palavra-chave DEFAULT. A palavra chave RETURNING retorna os valores inseridos. Execute os comandos abaixo e cole o print abaixo:
 - INSERT INTO seriais VALUES (DEFAULT) RETURNING id1;
 - INSERT INTO seriais VALUES (DEFAULT, DEFAULT) RETURNING *;

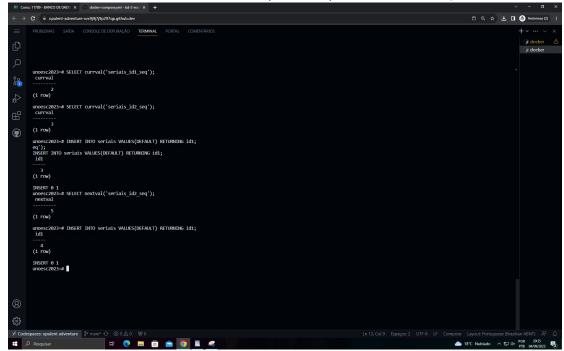
```
unoesc2023=#
       unoesc2023=#
       unoesc2023=#
       unoesc2023=#
       unoesc2023=# INSERT INTO seriais VALUES(DEFAULT) RETURNING id1;
        id1
         1
       (1 row)
       INSERT 0 1
       unoesc2023=# INSERT INTO seriais VALUES(DEFAULT, DEFAULT) RETURNING *;
        id1 | id2
       2 | 3
       (1 row)
       INSERT 0 1
       unoesc2023=#
       unoesc2023=#
(2)
       unoesc2023=#
       unoesc2023=#
```

• A função currval () retorna o valor atual da sequência. A função nextval () avança a sequência para o seu próximo valor. Execute os comandos abaixo e cole o *print* abaixo:

```
    SELECT currval('seriais_id1_seq');
    SELECT currval('seriais_id2_seq');
    INSERT INTO seriais VALUES(DEFAULT) RETURNING id1;
```

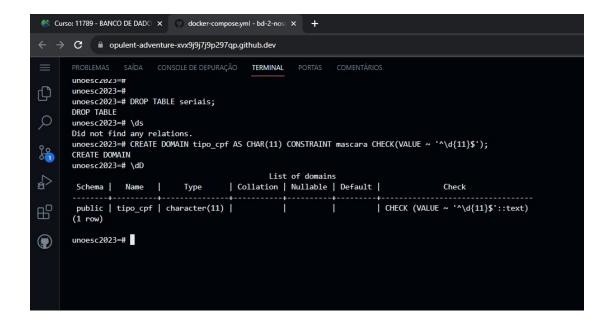
SELECT nextval('seriais_id2_seq');

• INSERT INTO seriais VALUES (DEFAULT) RETURNING id1;



- Exclua a tabela acima com o comando DROP TABLE seriais. Verifique com o comando \ds que as sequências também foram automaticamente excluídas.
- Um domínio permite a definição de um tipo com restrições. Execute o comando a seguir para criar um domínio que usa uma expressão regular para verificar se o valor possui 11 caracteres numéricos.
 - CREATE DOMAIN tipo_cpf AS CHAR(11) CONSTRAINT mascara
 CHECK(VALUE ~ '^\d{11}\$');

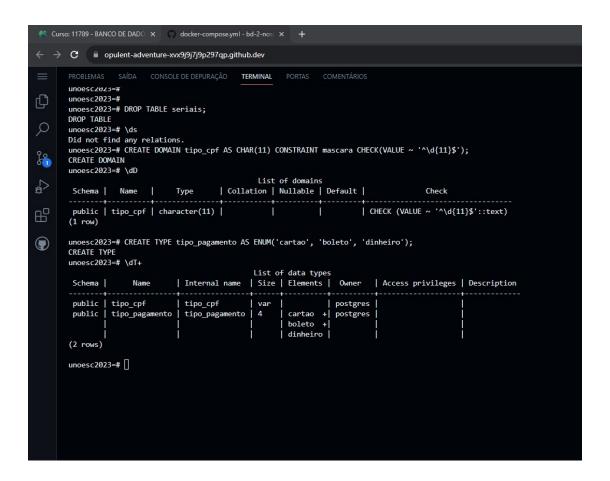
Execute o comando \dD para listar os domínios do esquema atual e cole o resultado abaixo:



• Um tipo definido pelo usuário permite definir uma enumeração. Execute o comando abaixo:

```
    CREATE TYPE tipo_pagamento AS ENUM('cartao', 'boleto', 'dinheiro');
```

Execute o comando \dT+ tipo_pagamento para mostrar detalhes sobre este tipo e cole abaixo o resultado:



• Crie a tabela a seguir:

```
CREATE TABLE testa_restricoes (
   cpf tipo_cpf,
   forma_pgmto tipo_pagamento NOT NULL
);
```

Tente agora realizar as seguintes inserções e cole ao lado o respectivo erro (se existir):

Comando	Erro
<pre>INSERT INTO testa restricoes (cpf) VALUES ('123.123.123-12');</pre>	ERROR: value too long for type character(11)
<pre>INSERT INTO testa_restricoes (cpf) VALUES ('abc12312312');</pre>	ERROR: value for domain tipo_cpf violates check constraint "mascara"
<pre>INSERT INTO testa_restricoes (forma_pgmto) VALUES ('cheque');</pre>	ERROR: invalid input value for enum tipo_pagamento: "chequ LINE 1:NSERT INTO testa_restricoes (forma_pgmto) VALUE ('cheque');
<pre>INSERT INTO testa_restricoes (cpf) VALUES ('12312312312');</pre>	ERROR: null value in column "forma_pgmto" of relation "testa_restricoes" violates not-null constraint DETAIL: Failing row contains (12312312312, null).
<pre>INSERT INTO testa_restricoes VALUES ('1111111111111', 'boleto');</pre>	Sem erro

- Apague os tipos e tabela criadas acima:
 - DROP TABLE testa_restricoes;

```
DROP TYPE tipo_cpf;DROP TYPE tipo_pagamento;
```

 O PostgreSQL suporta a criação de tipos calculados. O exemplo a seguir cria um campo que automaticamente calcula o valor em polegadas baseado no valor em centímetros fornecido.

```
CREATE TABLE medidas (
    cm NUMERIC,
    polegadas NUMERIC GENERATED ALWAYS AS (cm * 2.54) STORED
);
INSERT INTO medidas VALUES (1), (10);
```

Liste o conteúdo da tabela e cole abaixo o resultado. Repare que o valor em polegadas foi automaticamente calculado. Após isso exclua a tabela criada.

```
unoesc2023=# CREATE TABLE medidas (
unoesc2023(# cm NUMERIC,
unoesc2023(# polegadas NUMERIC GENERATED ALWAYS AS (cm * 2.54) STORED
unoesc2023(#);
ERT INTO medidas VALUES (1), (10);
CREATE TABLE
unoesc2023=# INSERT INTO medidas VALUES (1), (10);
INSERT 0 2
unoesc2023=# select * from medidas;
cm | polegadas
 1
         2.54
10
         25.40
(2 rows)
unoesc2023=#
```